JOURNAL DE MATHÉMATIQUE 1
C.E. 2

"Commentaires pour le Maître"

Nicole Picard

Tradução: Profa. Maria Feijó Menteire.

Revisão: Profa. Ma. Feijó Monteiro e Profa. Ely Machado Campos

ESQUEMAS

Entre as atividades de base que devem ser efetuadas no ensino / elementar, os esquemas ocupam uma parte importante por duas razões:

1a) Fazer esquemas permite deixar claro, explicitar, além disto, domi nar e utilizar de maneira consciente, modos de ação que as crianças u tilizam muitas vezes, mas de modo empírico não aflorando ao limiar da consciência.

2ª) A utilidade da matemática no ensino elementar não é unicamente aprender matemática por ela mesma, mas deve igualmente poder servir de instrumento para dominar (page 635) outras disciplinas. Ora, este domínio pede, em particular, ser capaz em uma situação dada de procurar os elementos significativos, pôr estes elementos em relação, logo esquematizar a situação. A etapa seguinte será tratar as informações as sim organizadas.

As experiências efetuadas nas classes têm mostrado que as crianças muito jovens eram capazas de compreender e de utilizar esquemas e mesmo criar alguns que nós, adultos, não teríamos pensado, porque / eles não correspondem mais aos nossos modos de pensamento, mas constituem entretanto, sem dúvida, etapas indispensáveis à constituição de boas estruturas mentais.

Nos vamos ver alguns esquemas apoiados sobre situações muito / simples que servirão de base, no C.M., ao estudo de estruturas matemáticas. Alguns esquemas representam, de fato, grupos acabados. Não seria necessário permanecer nestas situações préfabricadas. A classe / fornecerá quantidade de ocasiões de utilizar esquemas (diagramas, gráficos, quadros).

Se nós não colocamos tais exemplos nas fichas, é que nos parece que a idéia de utilizar as noções matemáticas para outras disciplinas tomará tanto mais força, quanto mais ela se originar em situações im previstas. No início é bem certo que o professor tome a iniciativa de guiará as crianças para uma matematização das atividades da classe. / Rapidamente, as crianças tomam a iniciativa de utilizar os progressos que já fizeram em matemática.

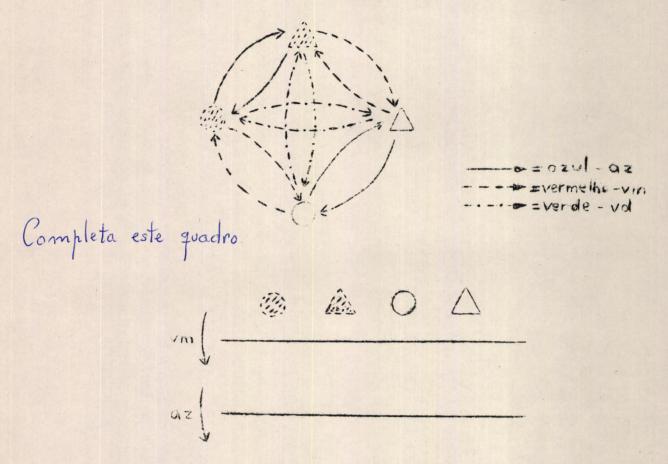


COMENTÁRIOS DAS FICHAS:

FICHA S - 1

A ficha S-l das primeiras edições não estava bem clara. Parece preferível modificá-la como segue: ESQUEMAS

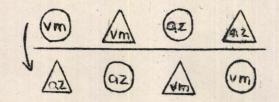
Observa bem este esquema: as flechas representam máquinas.



Trata-se nesta ficha de estar atento ao esquema; as crianças / já trabalharam com a utilização de flechas e sabem que toda flecha / tem uma partida e uma chegada. Aquí dá-se a partida de cada flecha / vermelha; é preciso encontrar a chegada correspondente a cada objeto. Cada um destes objetos é então considerado como a partida de uma fle cha azul cuja chegada é preciso achar.

FICHA S - 2 (modificada)

O quadro abaixo estabelece uma correspendência entre a 1º e a 3º linhas.



A observação do esquema da ficha S-l permite constatar que esta / correspondência é aquela estabelecida pelas flechas verdes.

Toda sequência azul vermelho é equivalente à verde ;

constata-se também que vermelho verde é equivalente à azul ;

De fato toda a sequência de duas cores diferentes é equivalente à terceira.

As crianças descobrem muitas vezes esta propriedade notanda que / "as flechas vermelhas mudam a cor, as flechas azuis a forma, as flechas verdes a cor e a forma"; de fato, encontra-se sob uma outra apresenta - ção uma situação já encontrada sob outro ponto de vista.(cf.Machines).

FICHA S - 3

Esta árvore dá todas as sequências de três flechas e a ação des - tas sequências sobre o redondo vermelho. Poder-se-á utilizar o exercí - cio feito sobre esta árvore para classificar as sequências: aquelas que tem por chegada um triângulo vermelho, aquelas que tem um redondo ver - melho, aquelas que tem um triângulo azul, aquelas que tem um redondo / azul.

Se a gente quiser explorar este exercício até o limite, poder-sela colocar na entrada cada um dos outros objetos e se veria se a pessoa obtém a mesma classificação das sequências das três flechas.

Exercícios G.1, G.2

Os exercícios, digo, os exercícios consistem em fabricar esquemas, as correspondências efetuadas por cada flecha estando indicadas (exer - cício inverso das fichas precedentes).

Exercício G.3

As informações, as correspondências e o esquema sendo fornecidos, tra - ta-se aqui de colocar os objetos.

FICHAS - 4

Um outro esquema é fornecido (nós o reencontraremos sob uma outra forma no C.M. - situação de "a praça da Estrela" - "la place de / 1º Étoile "-) 8

Quadros de correspondência devem ser completados (achar a chegada das flechas).

FICHAS - 5

- 1º) Achar a partida das flechas.
- 2º) Efeito sobre os objetos de uma sequência de duas flechas a -

FICHA S = 6

Trata-se aqui, de fato, do mesmo esquema que o da ficha S-4: os objetos são os mesmos, as relações entre estes objetos são iguais, só a disposição é diferente.

FICHAS - 7

O exercício proposto aqui consiste em encontrar, seguindo as flechas no bom sentido l um caminho que conduza de um objeto dado a um / outro objeto dado; um caminho, isto significa que todo caminho que responda às condições (esta partida e esta chegada) convém: Haverá / sem dúvida soluções diferentes; isto é importante e suscetível de desen volvimentos ulteriores (ver por exemplo a situação ... Journal de Mathématique II, fascicule 2, ou para mais precisões as situações apresen tadas em "Mathématique et jeux d'enfants", Casterman éd.).

FICHAS - 8

Trata-se aqui de constatar, utilizando o esquema da Ficha S-6, que a sequência verde perde azul perde perde perde perde perde qualquer que seja o objeto colocado per a mesma chegada.

FICHAS - 9

Esta ficha sugere classificar os caminhos segundo sua partida e sua chegada.

FICHAS - 10

Entre todos os caminhos possíveis para ir de um cruzamento a um / outro, um (ou dois) são mais curtos que os outros.
FICHA S ~ 11

Um caminho é dado; é preciso encontrar um atalho equivalente. /

Aqui se vai constatar que qualquer que se ja o objeto da partida

azul verde azul azul é equivalente à

azul verde azul ;

Poder-se-à fazer, em grupo, uma busca sistemática com todas as partidas

possíveis.

FICHAS S-12, S-13

Um exercício de cálculo sobre máquinas de somar ou de subtrair è uma apresentação que põe em evidência que azul vermelho é equivalente a verde ou +6 -2 é equivalente a +4 E preciso desenhar todas as flechas que faltam.

Exercícios 6.4 a 6.7

Exercícios G.4 a G.7

A apresentação utilizada é destinada a colocar visualmente em evidência a "composição das máquinas".

FICHAS S - 14 8 8-15

Mesmo tipo de exercício, mas sobre as máquinas de multiplicar. Exercícios G.8 a G.11

G.8, G.9. Mesma idedia, digo, ideia que para as maquinas de so mar.

G.10, G.11 O esquema exprime aquí que:

(X+1)xnn.X + n

Aqui nos temos os casos onde n=2 e n=3.

Na ficha G.lo, sobre a 2ª linha, conta-se de 2 em 2; na ficha Gll con ta-se de 4 em 4.

FICHAS S-16 e S-17

Estes esquemas retornam à idéia das máquinas inversas já encon tradas no capítulo Máquinas (fichas M28, M29, M43, M44).